Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES EM USO DE CONTENÇÃO FÍSICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Fernanda Gomes de Magalhães soares Pinheiro

Autores:
Thiago de Jesus Santos
Alicia de Souza Lisboa
Andreia Freire de MENEZES
Allan Dantas dos SANTOS
Glebson Moura SILVA
Rosemar Barbosa MENDES

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

NTRODUÇÃO: A contenção físicaé utilizada no ambiente hospitalar com a finalidade de controlar temporariamente pacientes agitados, desorientados e que possuem risco de queda ou aqueles que tentam remover os dispositivos que auxiliam em seu tratamento, contudo pode ser também considerada um artifício restritivo da liberdade e que limita a movimentação da pessoa. Aresolução 427/2012 do Conselho Federal de Enfermagemproíbe a execução em caráterdisciplinar ou punitivo da restrição física, ressaltando ainda a necessidade da avaliação de outras alternativas de tratamento antes da contenção.OBJETIVO: Descrever o perfil clínico dos pacientes em uso de contenção físicaem uma Unidade de Terapia Intensiva. MÉTODO: Estudo transversal e quantitativo, realizado na UTI do Hospital Universitário de Lagarto (HUL), aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe, parecer de número 2.051.128. A amostra foi não probabilística por conveniência composta por 22 prontuários. A coleta foi realizada por meio de consulta em base de dados secundários e aconteceu no período de 1 de agosto de 2018 a 5 de março de 2019. Os critérios de inclusão foram: idade >= 18 anos e que estivessem contidos fisicamente. Foram excluídos pacientes que não tinham prontuário disponível no período da coleta. Foi elaborado um instrumento de coleta de dados que incluiu informações para caracterização clínica com as variáveis: gênero, idade, dias de internação, contenção física e óbito, os dados obtidos foram tabulados no programa Excel 2010. RESULTADOS: Dos 22 pacientes inclusos na pesquisa, 64,0% eram do gênero masculino, 86% tinham idade >= 45 anos enquanto 14,0% <= 45 anos. A média dos dias de internação na UTI foi de 25 dias e 36% evoluíram para óbito. 27,0% tiverem como diagnóstico médico pneumonia e 18,0% sepse. Com relação aos dispositivos terapêuticos utilizados, 73,0% utilizavam ventilador mecânico, desses 88,0% usavam o tubo endotraqueal e 12,0% o tubo de traqueostomia, já 27,0% não faziam o uso do ventilador mecânico. 91,0% estavam em uso de sonda vesical de demora e 95,0% fazia o uso de acesso venoso, sendo 27,0% periférico e 73,0% central. CONCLUSÃO:O perfil clínico dos pacientes em uso da contenção física é de homens, com idade >= 45 anos, com diagnóstico de pneumonia e em uso e ventilador mecânico. Sugere-se que os profissionais de saúde possam dispor de critérios que norteiam a decisão quanto ao uso de contenção, uma vez que isso é uma realidade nos ambientes críticos.